

Ultrassonografia em diagnósticos de lesões cutâneas.

Ultrasonography in diagnoses of cutaneous injuries.

Resumo

Introdução

O ultrassom é um método de diagnóstico por imagem indolor, que corrobora para as condições diagnósticas e terapêuticas em dermatologia.

Objetivos

Configurar a importância de um método não invasivo no auxílio diagnóstico em lesões na clínica dermatológica.

Materiais / Sujeitos e Métodos

MFNF, 60 anos, leucoderma, divorciada de Minas Gerais, relata que há mais de cinco anos apresenta lesão nodular em glúteo esquerdo indolor, relacionada à medicação injetável. Foram 25 dias, iniciados em dor na região, tipo fincada, sem irradiação, não relacionados a nenhuma outra comorbidade ou atividade física.

Resultados

Após exames ultrassonográficos permitem visualização dérmicas e subcutâneas profundas, auxiliando o médico assistente, na conduta de seu paciente.

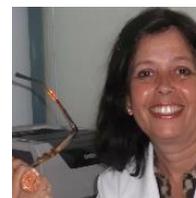
Conclusões

Acreditamos que uma maior divulgação deste método completar em dermatologia, será de grande ajuda para diagnósticos, facilitando inclusive a escolha da terapêutica a ser aplicada.

Abstract

Ultrasound is a painless diagnostic imaging method that corroborates diagnostic and therapeutic conditions in dermatology. To set the importance is a non-invasive method for the diagnosis aid in lesion not visualized by direct means. MFNF, 60 years old, leucoderma, divorced from Minas Gerais, reports that for more than five years she has a nodular lesion in painless left gluteus, related to injectable medication. There were 25 days, started in pain in the region, type cast, without irradiation, not related to any other comorbidity or physical activities. Ultrasound examination of the lesion evidenced an irregular contour image, a discrete posterior acoustic reinforcement, without local fibrosis characteristics. We believe that a greater dissemination of this method will complete in dermatology, will be of great help for diagnoses, facilitating even the choice of the therapy to be applied.

Autores



Adriana Novaes Rodrigues
Dermatologia
UNAERP - Medicina
Brasil



João Maluf Franco
Ultrassonografia
FATESA - Ultrassonografia
Brasil

Palavras-chave

Ultrassonografia. Pele. Diagnóstico.

Keywords

Ultrasonography. Skin. Diagnosis.

INTRODUÇÃO

Análise dermatológica sempre foi baseada na análise visual direta das lesões, mas a partir de 1970, o ultrassom começou a ser utilizado em dermatologia para avaliar o espessamento cutâneo¹. Por ser um método de diagnóstico por imagem indolor, que se baseia na reflexão de ondas sonoras através do tecido² e com desenvolvimento de sondas com frequência maior de 15 MHz, o uso da ultrassonografia ampliou consideravelmente seu uso, corroborando nas condições diagnósticas em dermatologia³. O objetivo deste artigo é configurar a importância deste método, através de relato de caso, a vantagem de se realizar um exame não invasivo para um estudo mais detalhado de sinais observados na clínica dermatológica desarmada.

RELATO DO CASO

MFNF, 60 anos, leucoderma, divorciada, procedente de Minas Gerais, relata que há mais de cinco anos apresenta lesão nodular em glúteo esquerdo indolor, relacionado a medicação injetável. Há 25 dias, iniciou com dor na região, tipo fincada, sem irradiação, não relacionadas a nenhuma outra comorbidade ou atividades físicas. Ao exame: lesão nodular, em quadrante superior externo, do glúteo esquerdo, sem sinais de flogose, doloroso a palpação profunda. Consistência não definida devido a profundidade da lesão. Levantou-se então a hipótese de lesão por fibrose local, baseada na história de trauma, por injetável. Foi realizado exame ultrassonográfico com aparelho da marca Phillips, modelo HD9, com transdutor linear 15MHz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realização do exame de ultrassonografia da lesão descrita (Fig1), foi observado imagem de contornos irregulares, discreto reforço acústico posterior, medindo 1,47 cm x 0,78 cm em seus maiores diâmetros longitudinal e antero-posterior, com 1,15 de profundidade. Não há características de fibrose local. A hipótese

diagnóstica, após a realização do exame ultrassonográfico, foi de cisto simples glúteo, o que foi confirmado após a exeresse do mesmo.

Figura 1 - Imagem ultrassonografia de lesão glúteo.



A ultrassonografia é um método amplamente disponível, de baixo custo, indolor, onde não há radiação ionizante.² Além da ultrassonografia simples, pode-se associar a utilização do Doppler colorido, permitindo a visualização da vascularização da lesão analisada, auxiliando a investigação⁴.

A utilização de aparelhos ultrassonográficos com sondas de melhor resolução, permitem visualização dérmica e subcutânea profunda⁵, auxiliando o médico assistente, na conduta de seu paciente.

Na avaliação de um paciente com lesão ou doença cutânea, uma das maiores dificuldades, é o acesso a um instrumento de beira de leito para avaliar a extensão da doença, malignidade da lesão e planejar o seu manejo⁶.

O uso da ultrassografia em dermatologia torna-se um método auxiliar importante no diagnóstico de lesões cutâneas, inclusive naquelas de difícil visualização externa.

A histologia é considerada o padrão-ouro atual, porém quando associada a um dos principais objetivos da imagem não invasiva que é estabelecer um diagnóstico com alta sensibilidade e especificidade em comparação⁶, obtemos um instrumento de extrema importância em delimitação, reavaliação e monitorização de locais que já sofreram intervenções clínicas e/ou cirúrgicas anteriores.

CONCLUSÕES

Por se tratar de um método não invasivo, a visualização das lesões cutâneas pelo ultrassom, determina mínimo risco ao paciente e é indicada em grande parte das lesões dermatológicas. Acreditamos que uma maior divulgação deste método complementar em dermatologia, será de grande ajuda para os diagnósticos, auxiliando na escolha da terapêutica a ser aplicada.

REFERÊNCIAS

1. Kleinerman R, Whang TB, Bard RL, et al. Ultrasound in dermatology: principles and applications. *J Am Acad Dermatol*. 2012;67:478–87.
2. Wortsman X. Sonography of facial cutaneous basal cell carcinoma. A first-line imaging technique. *J Ultrasound Med*. 2013;32:567-72.
3. Barcaui EO, Carvalho ACP, Piñeiro-Maceira J, Barcaui CB. Ultrassonografia de alta frequência (22 MHz) na avaliação dos tumores malignos cutâneos. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*. 2014;13 (Supl 1):61-69.
4. Barcaui, EO, Carvalho, ACP, Lopes, FPPL, Piñeiro-Maceira, J, Barcaui, C B. (2016). High frequency ultrasound with color Doppler in dermatology. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 91(3), 262-273. doi: 10.1590/abd1806-4841.20164446
5. Iyengar S, Makin IR, Sadhwani D, Moon E, Yanes AF, Geisler A, et al. Utility of a High-Resolution Superficial Diagnostic Ultrasound System for Assessing Skin Thickness: A Cross-Sectional Study. *Dermatol Surg*. 2018 Jun;44(6):855-864. doi: 10.1097/DSS.0000000000001445
6. Halani S, Foster FS, Breslavets M, Shear NH. Ultrasound and Infrared-Based Imaging Modalities for Diagnosis and Management of Cutaneous Diseases. *Frontiers in Medicine*. 2018;5:115. doi: 10.3389/fmed.2018.00115